

Adaptação transcultural de um instrumento para avaliar o envolvimento de idosos em atividades prazerosas

Cross-cultural adaptation of an instrument to evaluate older people's involvement in pleasant activities

Adaptación transcultural de un instrumento para evaluar la participación de los ancianos en actividades placenteras

Heloisa Gonçalves Ferreira ¹
Elizabeth Joan Barham ¹

Abstract

The sense of pleasure that arises from engagement in activities is a fundamental factor for wellbeing in the elderly. Brazil lacks an instrument to evaluate older people's involvement in pleasant activities. An American instrument was located in the international literature (The California Older Person's Pleasant Events Schedule – COPPES), evaluating the frequency with which older people engage in pleasant activities and the degree of pleasure they associate with each activity. This study's main objective was to conduct a cross-cultural adaptation (semantic, conceptual, cultural, idiomatic, operational, and measurement equivalence) to prepare COPPES for use in Brazil. The main results show that: (a) semantic equivalence of the translated versus original version is satisfactory and (b) the items are relevant to the Brazilian cultural context and evaluate the dimensions identified by the original instrument. The new version of COPPES may contribute to actions focused on promoting older Brazilians' wellbeing.

Aged; Depression; Pleasure

Resumo

O prazer experimentado ao se envolver em atividades é fator fundamental para o bem-estar do idoso. No Brasil não existe ainda um instrumento para avaliar envolvimento de idosos em atividades prazerosas. Foi localizado na literatura internacional um instrumento americano (The California Older Person's Pleasant Events Schedule – COPPES) que avalia a frequência de envolvimento de idosos em atividades prazerosas e o prazer experimentado em cada uma delas. O objetivo principal deste trabalho foi submeter o COPPES às etapas de uma adaptação transcultural (equivalência semântica, conceitual, cultural, idiomática e operacional) para a população brasileira. Os principais resultados mostram: (a) uma equivalência semântica satisfatória entre a versão traduzida e a versão original do instrumento; (b) os itens são pertinentes ao contexto cultural brasileiro e avaliam a dimensão proposta pelo instrumento original. A nova versão do COPPES poderá contribuir para ações focadas na promoção de bem-estar entre idosos brasileiros.

Idoso; Depressão; Prazer

¹ Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil.
Correspondência
H. G. Ferreira
Departamento de Psicologia,
Universidade Federal de
São Carlos.
Rod. Washington Luiz Km
235, São Carlos, SP
13565-905, Brasil.
helogf@gmail.com

À medida que a expectativa de vida aumenta, torna-se mais evidente a necessidade de buscar alternativas que promovam um envelhecimento bem-sucedido, com bem-estar psicológico, físico e social. Pesquisadores afirmam que o uso de instrumentos psicométricos válidos para avaliar o envolvimento de idosos em atividades prazerosas é de suma importância para intervenções que visam promover o bem-estar dessa população. Não foram localizados na literatura instrumentos brasileiros que avaliam o envolvimento de idosos em atividades prazerosas ¹.

The California Older Person's Pleasant Events Schedule (COPPEs) ² é um instrumento americano composto por 66 itens que avalia a frequência com a qual o idoso esteve envolvido em atividades no último mês, bem como o prazer subjetivo que experimentou ao realizá-las. Após revisão de literatura internacional para localizar instrumentos que mensuram esse construto, o COPPEs foi indicado para ser submetido a um processo de adaptação cultural para o Brasil, por aparentar ser o mais adequado ao contexto brasileiro, apresentar boas propriedades psicométricas e considerar a avaliação subjetiva do idoso sobre a prática de atividades prazerosas ¹.

O processo de adaptação transcultural de instrumentos construídos em outros contextos linguísticos e socioculturais é composto pelas etapas de avaliação da equivalência semântica, equivalência conceitual, equivalência cultural, equivalência idiomática, equivalência operacional e equivalência de mensuração ^{3,4,5}.

O presente estudo teve por objetivo submeter o COPPEs às seguintes etapas de adaptação transcultural para o Brasil: (1) avaliação da equivalência semântica; (2) avaliação da equivalência conceitual e cultural; (3) avaliação da equivalência idiomática; e (4) avaliação da equivalência operacional. Desta forma, foram realizados um total de quatro estudos para cumprir as etapas referentes ao processo de adaptação transcultural.

Métodos

Estudo 1: avaliação da equivalência semântica

• Tradução e consenso das traduções

O instrumento foi dividido em seis blocos para tradução. Para cada bloco foram realizadas duas traduções: uma por um psicólogo com bons conhecimentos de inglês e outra por um professor de inglês. Cada tradução foi realizada de forma independente, gerando duas versões traduzidas de cada bloco.

O consenso das traduções de cada bloco foi realizado por psicóloga cuja língua nativa era o inglês, com conhecimentos da área de Gerontologia e Psicologia. Após o consenso das traduções, foi gerada a 1ª versão em português do COPPEs (V-1).

• Retro-tradução

A retro-tradução da V-1 foi realizada de forma independente por uma nativa da língua inglesa com domínio da língua portuguesa e por uma professora de inglês. As duas versões resultantes da retro-tradução foram avaliadas e comparadas com a V-1, pela mesma psicóloga nativa da língua inglesa que realizou o consenso das traduções. Após esta análise, surgiram dúvidas com relação ao significado de alguns itens do instrumento. Estas dúvidas foram encaminhadas aos autores do instrumento original via e-mail. Após resposta dos autores, foram realizados ajustes necessários que originaram a segunda versão em português do COPPEs (V-2).

Estudo 2: avaliação da equivalência conceitual e cultural

Nesta etapa foi verificada correspondência do construto do instrumento original na escala adaptada, bem como adequabilidade dos termos para a cultura brasileira. Para tal, foi constituído Comitê de Especialistas composto por três psicólogas e uma terapeuta ocupacional com experiência de atuação com idosos.

Foi realizada reunião com o Comitê, onde a pesquisadora fez uma breve apresentação sobre a teoria que fundamentou a construção do COPPEs. Após a apresentação, os membros receberam formulários para fazer a apreciação da equivalência conceitual e cultural da V-2.

Com base nas sugestões e contribuições dos membros do Comitê, foi produzida a terceira versão em português do COPPEs (V-3).

Estudo 3: avaliação da equivalência idiomática

Participaram desta etapa duas psicólogas com bons conhecimentos de inglês. As participantes receberam um formulário onde deveriam avaliar cada item da V-3 comparando-o ao item do instrumento original, verificando se as expressões da V-3 eram correspondentes ou não correspondentes ao significado denotativo original dos itens da escala original.

Com base nas sugestões e contribuições feitas pelas participantes, foi produzida a quarta versão em português do COPPEs (V-4).

Estudo 4: avaliação da equivalência operacional

Participaram desta etapa nove idosos não-institucionalizados e sem comprometimento cognitivo, frequentadores de uma unidade do Programa Saúde da Família de um bairro de um município de médio porte do interior de São Paulo.

A V-4 foi aplicada em formato de entrevista. Esta etapa teve como objetivo verificar a aceitabilidade e compreensão da V-4 em uma amostra da população-alvo. Para tal, os participantes responderam a um questionário que avaliava a clareza das instruções de resposta e dos itens desta versão brasileira do COPPES.

Foi solicitado aos participantes que respondessem ao instrumento e que fossem apontadas dúvidas e dificuldades no entendimento dos itens e das instruções do instrumento. Também foram requeridas sugestões que permitissem melhor compreensão do instrumento por parte dos respondentes.

Com base nas informações coletadas, foram efetuados pequenos ajustes na escala chegando-se à quinta versão em português do COPPES (V-5).

Aspectos éticos

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (parecer nº 506/2008).

Resultados

Estudo 1: avaliação da equivalência semântica

Comparando-se a V-1 com a V-2 foram realizadas modificações em alguns itens com base nas

retro-traduições e nas respostas dos autores às dúvidas (Tabela 1).

O item 53 do instrumento original (*exploring new areas*) foi inicialmente traduzido na V-1 para “*visitar novas localidades*”. Os autores do instrumento original argumentaram que o significado denotativo de “*areas*” referia-se tanto a lugares geográficos quanto a áreas de conhecimento. Como não foi encontrada uma palavra na língua portuguesa equivalente a “*areas*” que pudesse expressar adequadamente o significado original do item, optou-se por desmembrar este item em dois: (1) *Conhecer sobre novos lugares*, e (2) *Aprender sobre novos assuntos*.

Estudo 2: avaliação da equivalência conceitual e cultural

As modificações realizadas após a verificação da equivalência conceitual e de itens e cultural da V-2 podem ser visualizadas na Tabela 2.

Questionou-se a ocorrência dos itens 34 (“*fazer leituras*”), 42 (“*ler revistas*”), e 46 (“*resolver um problema, palavras-cruzadas, jogos de raciocínio*”), uma vez que o índice de idosos brasileiros analfabetos é alto. Desta forma, estes itens poderiam não se aplicar a uma parcela da população idosa brasileira. Como alternativa a estes itens, os membros do Comitê sugeriram acrescentar “*ver TV/programas na TV/novelas/telejornais/ouvir rádio*”. Entretanto, para esta primeira fase de adaptação transcultural, deverá ser testada apenas a versão que corresponda às traduções realizadas dos itens da escala original. Além disso, tais atividades não deixam de ser potencialmente agradáveis para idosos que as praticam, mas são praticadas por uma proporção menor de idosos brasileiros (do coorte idoso atual) do que idosos americanos. Essas atividades deveriam ser retiradas ou modificadas na escala apenas se fossem

Tabela 1

Modificações realizadas nos itens da primeira versão brasileira do *The California Older Person's Pleasant Events Schedule* (COPPES), após as retro-traduições.

Item da versão original	Item da V-1	Modificação realizada
15. <i>Kissing, touching, showing affection</i>	15. Fazer carinho, beijar, abraçar, demonstrar afeto	15. Beijar, abraçar, demonstrar afeto
20. <i>Collecting recipes</i>	20. Pegar receitas	20. Colecionar receitas
34. <i>Reading literature</i>	34. Ler livros	34. Fazer leituras
46. <i>Solving a problem, puzzle, crossword</i>	46. Resolver um problema, palavras-cruzadas ou montar um quebra-cabeças	46. Resolver um problema, palavras-cruzadas, jogos de raciocínio
47. <i>Arranging flowers</i>	47. Arrumar um vaso de flores	47. Fazer arranjos de flores para enfeitar ambientes
53. <i>Exploring new areas</i>	53. Visitar novas localidades	53. Desmembrar o item em dois: (1) conhecer sobre novos lugares e (2) aprender sobre novos assuntos
66. <i>Being near sand, grass, a stream</i>	66. Estar perto da areia, do mato, de um riacho	66. Estar perto da natureza (terra, plantas, água)

Tabela 2

Modificações realizadas nos itens da segunda versão brasileira do *The California Older Person's Pleasant Events Schedule* (COPPEs), após verificação da equivalência conceitual e de itens e cultural.

Item da versão original	Item da V-2	Modificação realizada
1. <i>Looking at clouds</i>	1. Olhar para nuvens	1. Olhar para o céu
3. <i>Having people show an interest in what I say</i>	3. Pessoas demonstrarem interesse no que eu digo	3. Pessoas se interessarem pelo que tenho a dizer
4. <i>Thinking about pleasant memories</i>	4. Pensar em recordações agradáveis	4. Pensar em momentos agradáveis do meu passado
7. <i>Having a frank and open conversation</i>	7. Ter uma conversa sincera e aberta	7. Confidenciar abertamente com pessoas de confiança
8. <i>Doing a job well</i>	8. Fazer bem um trabalho	8. Fazer bem uma atividade
11. <i>Thinking about myself</i>	11. Pensar sobre mim mesmo	11. Pensar em mim
14. <i>Planning trips or vacations</i>	14. Planejar viagens ou férias	14. Planejar férias ou viagens
15. <i>Kissing, touching, showing affection</i>	15. Beijar, abraçar, demonstrar afeto	15. Abraçar, beijar, demonstrar afeto
17. <i>Meditating</i>	17. Meditar	17. Rezar, orar ou meditar
20. <i>Collecting recipes</i>	20. Colecionar receitas	20. Fazer coleções de coisas que me interessam (receitas, objetos etc.)
21. <i>Doing a project my own way</i>	21. Fazer um projeto à minha maneira	21. Fazer algo do meu jeito
23. <i>Saying something clearly</i>	23. Dizer alguma coisa de forma clara	23. Ser capaz de me comunicar bem
24. <i>Thinking about something good in the future</i>	24. Pensar em algo bom para o futuro	24. Pensar em algo bom que vai acontecer no futuro
26. <i>Being told I am needed</i>	26. Ouvir alguém dizer que sou necessário	26. Ouvir alguém dizer que sou importante
30. <i>Thinking about people I like</i>	30. Pensar em pessoas que eu gosto	30. Pensar em pessoas das quais eu gosto
31. <i>Completing a difficult task</i>	31. Realizar uma tarefa difícil	31. Ser bem sucedido após realizar uma tarefa difícil
37. <i>Having peace and quiet</i>	37. Ter paz e tranquilidade	37. Ter momentos de sossego
44. <i>Expressing my love to someone</i>	44. Expressar o meu amor a alguém	44. Demonstrar o meu afeto a alguém
49. <i>Getting out of the city (to the mountains, seashore, desert)</i>	49. Sair da cidade (ir para o campo, para a praia etc.)	49. Sair da cidade (ir para chácara, sítio, fazenda, praia etc.)
50. <i>Having spare time</i>	50. Ter tempo livre	50. Ter um tempo livre
51. <i>Being needed</i>	51. Me sentir útil	51. Sentir que sou útil
57. <i>Being loved</i>	57. Ser amado	57. Sentir-se amado
58. <i>Visiting a museum</i>	58. Visitar um museu	58. Visitar um museu, uma biblioteca, ou realizar outra atividade cultural
59. <i>Having a daily plan</i>	59. Ter um dia planejado	59. Planejar minha rotina diária
61. <i>Listening to classical music</i>	61. Ouvir música clássica	61. Ouvir músicas antigas

consideradas atividades não-prazerosas, o que provavelmente não seria o caso.

Estudo 3: avaliação da equivalência idiomática

Após ter sido realizada a apreciação da equivalência idiomática da V-3, foram feitas modificações que produziram a quarta versão em português do COPPEs (V-4) (Tabela 3).

Optou-se por suprimir as opções de resposta da segunda pergunta (“*Com que frequência este evento ocorreu com você no último mês?*”) e subs-

tituir tal pergunta por “*Quantas vezes este evento ocorreu com você no último mês?*”. O participante deveria registrar o número de vezes ao invés de assinalar uma opção de resposta. Optou-se por tais modificações para que o instrumento pudesse captar com mais especificidade, a frequência com que o idoso havia praticado a atividade no último mês.

Nesta etapa, foi acrescentada uma terceira pergunta às instruções de resposta do instrumento (“*Numa escala de 0-10, quão prazeroso foi para você este evento?*”). Essa alteração foi realizada com o objetivo de acrescentar uma

Tabela 3

Modificações realizadas nos itens da terceira versão brasileira do *The California Older Person's Pleasant Events Schedule* (COPPES), após verificação da equivalência idiomática.

Item da versão original	Item da V-3	Modificação realizada
3. <i>Having people show an interest in what I say</i>	3. Pessoas se interessarem pelo que tenho a dizer	3. Pessoas demonstrarem interesse no que tenho a dizer
4. <i>Thinking about pleasant memories</i>	4. Pensar em momentos agradáveis do meu passado	4. Pensar em recordações agradáveis
7. <i>Having a frank and open conversation</i>	7. Confidenciar abertamente com pessoas de confiança	7. Ter uma conversa franca e aberta
8. <i>Doing a job well</i>	8. Fazer bem uma atividade	8. Fazer bem uma tarefa
20. <i>Collecting recipes</i>	20. Fazer coleções de coisas que me interessam (receitas, objetos etc.)	20. Colecionar receitas
21. <i>Doing a project my own way</i>	21. Fazer algo do meu jeito	21. Realizar um plano ou projeto do meu jeito
23. <i>Saying something clearly</i>	23. Ser capaz de me comunicar bem	23. Dizer algo de forma clara
25. <i>Looking at the stars or moon</i>	25. Olhar as estrelas ou a lua	25. Olhar para as estrelas ou para a lua
31. <i>Completing a difficult task</i>	31. Ser bem-sucedido após realizar uma tarefa difícil	31. Terminar uma tarefa difícil
33. <i>Baking because I feel creative</i>	33. Cozinhar para usar minha criatividade	33. Cozinhar porque me sinto inspirado(a)
36. <i>Having an original idea</i>	36. Ter uma idéia original	36- ter uma idéia criativa
39. <i>Making a new friend</i>	39. Fazer um novo amigo	39. Fazer uma nova amizade
46. <i>Solving a problem, puzzle, crossword</i>	46. Resolver um problema, palavras-cruzadas, jogos de raciocínio	46. Solucionar um problema, palavra-cruzada, jogo de raciocínio
47. <i>Arranging flowers</i>	47. Fazer arranjos de flores para enfeitar ambientes	47. Fazer arranjos de flores
48. <i>Helping someone</i>	48. Ajudar alguém	48. oferecer ajuda a alguém
51. <i>Being needed</i>	51. Sentir que sou útil	51. Sentir que alguém precisa de mim
57. <i>Going to church</i>	57. Ir à igreja	57. ir à igreja, ao templo
58. <i>Visiting a museum</i>	58. Visitar um museu, uma biblioteca, ou realizar outra atividade cultural	58. Visitar um museu, uma biblioteca ou outra atração cultural
60. <i>Being with happy people</i>	60. Estar com pessoas felizes	60. Estar com pessoas alegres
61. <i>Listening to classical music</i>	61. Ouvir músicas antigas	61. Ouvir música clássica
62. <i>Shopping for a new outfit</i>	62. Comprar roupa nova	62. Comprar uma roupa nova

terceira escala no instrumento, que pudesse captar com maior especificidade o grau de prazer experimentado pelo respondente. Desta forma, foi incluída uma terceira escala com gradação que variava de 0 a 10, em que o respondente deveria assinalar o valor que correspondesse ao grau de prazer/gradabilidade referente à atividade.

Estudo 4: avaliação da equivalência operacional

Na fase de teste da V-4 foram constatadas que as seguintes modificações deveriam ser realizadas: (1) acrescentar um exemplo de como responder ao instrumento nas instruções de resposta, e (2) acrescentar exemplos de atividades as quais se referiam alguns itens (Tabela 4).

Foi constatado que os respondentes tinham dificuldades para responder à terceira escala acrescentada na V-4. Os respondentes frequentemente assinalavam 0 ou 10, demonstrando dificuldade em discriminar as variações da escala. Por este motivo, optou-se por retirá-la.

Após esta etapa foi produzida a quinta versão em português do COPPES (V-5).

Conclusão

Os resultados obtidos nas etapas iniciais de adaptação transcultural do COPPES demonstraram equivalência semântica satisfatória entre a versão traduzida e a versão original do instrumento. A análise do Comitê de Especialistas demons-

Tabela 4

Modificações realizadas nos itens da quarta versão brasileira do *The California Older Person's Pleasant Events Schedule* (COPPES), após verificação da equivalência operacional.

Item da versão original	Item da V-4	Modificação realizada
3. <i>Having people show an interest in what I say</i>	3. Pessoas se interessarem pelo que tenho a dizer	3. Pessoas demonstrarem interesse no que tenho a dizer
8. <i>Doing a job well</i>	8. Fazer bem uma tarefa	8. Fazer bem uma tarefa (Ex.: cozinhar bem algum prato, fazer bem algum conserto doméstico etc.)
9. <i>Listening to sounds of nature</i>	9. Ouvir sons da natureza	9. Ouvir sons da natureza (Ex.: canto dos pássaros, vento, chuva etc.)
21. <i>Doing a project my own way</i>	21. Realizar um plano ou projeto do meu jeito	21. Realizar um plano ou projeto do meu jeito (Ex.: uma viagem, uma atividade que queira iniciar etc.)
32. <i>Amusing people</i>	32. Divertir pessoas	32. Divertir pessoas (Ex.: contar piadas, entreter alguém com histórias e brincadeiras etc.)
36. <i>Having an original idea</i>	36. Ter uma idéia original	36. Ter uma idéia criativa
48. <i>Helping someone</i>	48. Ajudar alguém	48. Oferecer ajuda a alguém
57. <i>Going to church</i>	57. Ir à igreja	57. Ir à igreja, ao templo
65. <i>Planning or organizing something</i>	65. Planejar ou organizar alguma coisa	65. Planejar ou organizar alguma coisa (Ex.: uma festa, uma reunião, um evento etc.)

trou que os itens são pertinentes ao contexto cultural brasileiro e avaliam a dimensão proposta pelo instrumento original.

Diante desses resultados, seria possível prosseguir com etapas do processo de validação da versão brasileira do COPPES objetivando investigar evidências de validade interna e externa da escala (avaliação da equivalência de mensuração entre a versão original e brasileira do instrumento) ^{3,4,5}.

Sobre a validade interna do instrumento, seria importante avaliar a consistência interna,

bem como buscar dados sobre a validade fatorial. Sobre a validade externa, o objetivo geral seria avaliar a relação entre os escores obtidos com o instrumento e outros construtos ou comportamentos das pessoas avaliadas, para os quais acredita-se existir uma relação cotemporal ou de causa e efeito.

Espera-se que a versão brasileira do COPPES contribua para o desenvolvimento de estratégias preventivas, focadas na promoção de bem-estar entre os idosos brasileiros.

Resumen

El placer experimentado al participar en las actividades es esencial para el bienestar de los ancianos. En Brasil no hay un instrumento para evaluar la participación de los ancianos en actividades placenteras. En la literatura internacional hay un instrumento americano (The California Older Person Pleasant Events – COPPES) que evalúa la frecuencia de la participación en actividades placenteras para los ancianos y el placer experimentado en cada una de ellas. El objetivo principal de este trabajo es presentar los pasos de la adaptación transcultural de COPPES (equivalencia semántica, conceptual, cultural, idiomática y operacional) para la población brasileña. Los principales resultados muestran: (a) una equivalencia semántica satisfactoria entre la versión traducida y la versión original del instrumento, (b) los ítems del instrumento son relevantes para el contexto cultural brasileño y evalúan las dimensiones propuestas por el instrumento original. La nueva versión de COPPES puede contribuir a las acciones centradas en la promoción del bienestar de los ancianos brasileños.

Anciano; Depresión; Placer

Colaboradores

H. G. Ferreira redigiu o artigo. E. J. Barham revisou o artigo.

Agradecimentos

A pesquisa de mestrado, da qual este artigo foi parte, foi financiada pela FAPESP (processo nº 2008/56855-6).

Referências

1. Ferreira HG, Barham EJ. O envolvimento de idosos em atividades prazerosas: revisão de literatura sobre instrumentos de aferição. *Rev Bras Geriatr Gerontol* 2011; 14:579-90.
2. Rider K, Gallagher-Thompson D, Thompson L. California Older Person's Pleasant Events Schedule: manual. <http://www.stanford.edu/group/oafc/Ken/Manual2.pdf> (acessado em 21/Ago/2008).
3. Reichenhein ME, Moraes CL. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. *Rev Saúde Pública* 2007; 41:665-73.
4. Herdman M, Fox-Rushby J, Badia X. "Equivalence" and the translation and adaptation of health-related quality of life questionnaires. *Quality of Life Research* 1998; 6:237-47.
5. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine* 2000; 25:3186-91.

Recebido em 03/Set/2012

Versão final reapresentada em 13/Fev/2013

Aprovado em 30/Jul/2013